

# CA Process Automation

## Glossário

Release 04.2.00



A presente documentação, que inclui os sistemas de ajuda incorporados e os materiais distribuídos eletronicamente (doravante denominada Documentação), destina-se apenas a fins informativos e está sujeita a alterações ou revogação por parte da CA a qualquer momento.

A Documentação não pode ser copiada, transferida, reproduzida, divulgada, modificada ou duplicada, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da CA. A presente Documentação contém informações confidenciais e de propriedade da CA, não podendo ser divulgadas ou usadas para quaisquer outros fins que não aqueles permitidos por (i) um outro contrato celebrado entre o cliente e a CA que rege o uso do software da CA ao qual a Documentação está relacionada; ou (ii) um outro contrato de confidencialidade celebrado entre o cliente e a CA.

Não obstante o supracitado, se o Cliente for um usuário licenciado do(s) produto(s) de software constante(s) na Documentação, é permitido que ele imprima ou, de outro modo, disponibilize uma quantidade razoável de cópias da Documentação para uso interno seu e de seus funcionários referente ao software em questão, contanto que todos os avisos de direitos autorais e legendas da CA estejam presentes em cada cópia reproduzida.

O direito à impressão ou, de outro modo, à disponibilidade de cópias da Documentação está limitado ao período em que a licença aplicável ao referido software permanecer em pleno vigor e efeito. Em caso de término da licença, por qualquer motivo, fica o usuário responsável por garantir à CA, por escrito, que todas as cópias, parciais ou integrais, da Documentação sejam devolvidas à CA ou destruídas.

NA MEDIDA EM QUE PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL, A CA FORNECE ESTA DOCUMENTAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM NENHUM TIPO DE GARANTIA, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, QUAISQUER GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZIDADE, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM OU NÃO VIOLAÇÃO. EM NENHUMA OCASIÃO, A CA SERÁ RESPONSÁVEL PERANTE O USUÁRIO OU TERCEIROS POR QUAISQUER PERDAS OU DANOS, DIRETOS OU INDIRETOS, RESULTANTES DO USO DA DOCUMENTAÇÃO, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, LUCROS CESSANTES, PERDA DE INVESTIMENTO, INTERRUÇÃO DOS NEGÓCIOS, FUNDO DE COMÉRCIO OU PERDA DE DADOS, MESMO QUE A CA TENHA SIDO EXPRESSAMENTE ADVERTIDA SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAIS PERDAS E DANOS.

O uso de qualquer produto de software mencionado na Documentação é regido pelo contrato de licença aplicável, sendo que tal contrato de licença não é modificado de nenhum modo pelos termos deste aviso.

O fabricante desta Documentação é a CA.

Fornecida com "Direitos restritos". O uso, duplicação ou divulgação pelo governo dos Estados Unidos está sujeita às restrições descritas no FAR, seções 12.212, 52.227-14 e 52.227-19(c)(1) - (2) e DFARS, seção 252.227-7014(b)(3), conforme aplicável, ou sucessores.

Copyright © 2013 CA. Todos os direitos reservados. Todas as marcas comerciais, nomes de marcas, marcas de serviço e logotipos aqui mencionados pertencem às suas respectivas empresas.

## Entrar em contato com o Suporte técnico

Para assistência técnica online e uma lista completa dos locais, principais horários de atendimento e números de telefone, entre em contato com o Suporte técnico pelo endereço <http://www.ca.com/worldwide>.



# Índice

---

Glossário

7



# Glossário

---

## **Administrador de configuração do ambiente**

O *administrador de configuração do ambiente* está associado com direitos de acesso. Com esse direito, é possível substituir as configurações de nível de domínio no nível do ambiente. Com as diretivas personalizadas de ambiente, você pode especificar o ambiente ao qual um direito se aplica.

## **administrador de conteúdo**

O *administrador de conteúdo* é uma função do CA Process Automation. Administradores de conteúdo usam o CA EEM para definir usuários, grupos e diretivas que permitem acesso ao conteúdo do CA Process Automation. Administradores de conteúdo configuram e administram o CA Process Automation. Os administradores de conteúdo normalmente são definidos com o grupo PAMAdmins.

## **Administrador de conteúdo do ambiente**

O *administrador de conteúdo do ambiente* está associado com direitos de acesso. Com esse direito, é possível criar qualquer objeto em qualquer pasta no Navegador da biblioteca. Você também pode selecionar Executar como proprietário em um processo que não pertence a você, desativar a segurança de tempo de execução e importar objetos com a segurança de tempo de execução desativada.

## **Administrador do domínio**

O *administrador do domínio* está associado com direitos de acesso. Com esse direito, é possível bloquear o domínio e adicionar ambientes ao domínio. Você também pode configurar a segurança, as propriedades, as categorias de operador e os disparadores no nível do domínio.

## **agente**

Um *agente* é um componente do CA Process Automation que os administradores instalam em hosts que são marcados pelos operadores em um processo. Os administradores instalam os agentes em hosts no ambiente de criação e em hosts no ambiente de produção. Os operadores geralmente usam como destino uma entidade lógica chamada touchpoint. Um touchpoint é um mapeamento de um ambiente com um agente. Para facilitar a transição de um processo de um ambiente para outro, os mesmos nomes de touchpoints são usados para mapear agentes diferentes nos dois ambientes. Para usar como destino um host remoto, você deverá criar uma conexão SSH entre o host do agente e o host remoto.

## **alta disponibilidade**

*Alta disponibilidade* é a garantia de que o processamento continuará sem interrupções no caso improvável de um ou mais nós de um orquestrador agrupado falhar. Quando um agrupamento do orquestrador for implementado, o sistema continuará disponível enquanto um ou mais de seus nós estiverem disponíveis.

---

## **ambiente**

Um *ambiente* é uma partição lógica do domínio que pode segmentar funções organizacionais. Você pode usar ambientes separados para estágios do ciclo de vida de desenvolvimento de processos. Por exemplo, você pode usar o ambiente padrão para a criação e adicionar um ambiente separado para ser utilizado na produção. Também pode usar ambientes separados para as diferentes localizações geográficas em que os processos são executados. Durante a instalação, o domínio do CA Process Automation contém um ambiente, o ambiente padrão.

## **Automação de processos de TI**

*Automação de processos de TI* é a capacidade de automatizar processos operacionais em toda a sua organização de TI. A automação de processos de TI promove a coordenação nos negócios para oferecer suporte aos requisitos de regulamentação e conformidade.

## **Banco de dados de relatórios**

O *banco de dados de relatórios* é geralmente um banco de dados no orquestrador de domínio que é compartilhado por todos os orquestradores no domínio. O banco de dados de relatórios armazena dados históricos para instâncias de objeto de automação, incluindo processos, recursos, programações e exibições de processos. Os administradores podem gerar relatórios quase em tempo real com esses dados usando as definições de relatório predefinido e as definições de relatório personalizado na guia Relatórios.

## **Banco de dados de tempo de execução**

O *banco de dados de tempo de execução* é um banco de dados específico do orquestrador que armazena os dados da instância do processo para um único orquestrador. Os dados são armazenados para instâncias do processo em execução no momento, instâncias concluídas que ainda não foram transferidas para a tabela do arquivo morto e instâncias arquivadas. Você pode acessar os dados atuais e arquivados na guia Operações. Cada registro de tempo de execução inclui o estado, o conjunto de dados, o proprietário e as informações de programação.

## **Banco de dados do repositório (Biblioteca)**

O *banco de dados do repositório*, ou o banco de dados da biblioteca, é um banco de dados que armazena os objetos de automação criados em pastas na guia Biblioteca do CA Process Automation. Vários orquestradores podem compartilhar o banco de dados do repositório no orquestrador de domínio ou cada orquestrador pode possuir seu próprio. Os dados armazenados incluem a estrutura de árvore da biblioteca, a definição completa de cada objeto, bem como a propriedade e as informações de versão.

## **bancos de dados**

Os *bancos de dados* que o CA Process Automation usa incluem um banco de dados para informações de tempo de execução (estado) e um banco de dados para definições. As definições são criadas quando um criador de conteúdo define objetos de automação como um novo processo, um novo recurso, ou um novo conjunto de dados. Os relatórios são armazenados em outro banco de dados.

---

**Biblioteca**

A *biblioteca* é o local em que os usuários exibem, editam e salvam objetos de automação ou usam a pesquisa e a filtragem avançadas para localizar objetos de automação para edição. Os objetos de automação podem ser agrupados em pastas. É possível navegar pelas pastas dentro da biblioteca.

**categoria de operador**

Uma *categoria de operador* é composta de um conjunto de operadores relacionados que compartilham uma configuração em comum. Os operadores em uma determinada categoria são agrupados para fornecer aos criadores de conteúdo um conjunto coeso de funcionalidades. O CA Process Automation contém categorias de operador internas que não interagem com programas de software externos. As categorias de operador podem ser configuradas e ativadas ou desativadas nos níveis de domínio, ambiente, orquestrador e agente.

**Compatível com FIPS 140-2**

*Compatível com FIPS 140-2* é uma designação de um produto que pode, *opcionalmente*, usar bibliotecas e algoritmos de criptografia compatíveis com FIPS para criptografar e descriptografar dados confidenciais.

**Compatível com FIPS 140-2**

*Compatível com FIPS 140-2* é uma designação de um produto que, por padrão, usa somente algoritmos de criptografia certificados por um laboratório de CMT (Cryptographic Module Testing - Teste de módulo criptográfico) acreditado.

**comunicação obsoleta**

A *comunicação obsoleta* requer uma conexão separada para cada comunicação de um agente para um orquestrador e para cada comunicação de um orquestrador para um agente. A comunicação obsoleta usa as portas 7001 e 7003, por padrão. A comunicação obsoleta era a única suportada pelo CA Process Automation Release 04.1.00. É possível configurar os agentes existentes para usar a comunicação simplificada quando você atualiza para o CA Process Automation Release 04.2.00.

**comunicação simplificada**

A *comunicação simplificada* é uma comunicação iniciada pelo agente para um orquestrador que utiliza uma conexão de soquete da web persistente que o orquestrador pode usar para enviar solicitações para o agente. A comunicação simplificada, configurada para os agentes, é apresentada no CA Process Automation Release 04.2.00. Seu objetivo é substituir a comunicação obsoleta.

**conector**

Um *conector* é uma categoria de operador que contém os operadores que oferecem integração entre o CA Process Automation e um programa de software externo.

**Conjunto de dados do operador**

Um *conjunto de dados do operador* contém os dados associados a cada instância de um operador. Um conjunto de dados do operador geralmente é composto das entradas e saídas do operador.

---

**Conjunto de dados do processo**

Um *conjunto de dados do processo* é um conjunto de dados que contém variáveis e dados associados a cada instância de um processo. O conjunto de dados do processo geralmente contém entradas e saídas do processo e outros dados frequentemente compartilhados entre os operadores no processo.

**Conjunto de dados nomeado**

Um *conjunto de dados nomeado* é um objeto de automação do CA Process Automation que define e armazena dados que podem ser compartilhados com vários processos ou operadores. Um conjunto de dados nomeado pode definir variáveis com escopo de biblioteca. Um conjunto de dados nomeado também é conhecido como um objeto de conjunto de dados.

**Conjuntos de dados**

*Conjuntos de dados* definem variáveis e armazenam dados no CA Process Automation. Os três principais tipos de conjuntos de dados são: conjunto de dados do processo, conjunto de dados do operador e conjunto de dados nomeado.

**Criador de conteúdo**

O *criador de conteúdo* é uma função do CA Process Automation. Os criadores de conteúdo executam criação, análise, reutilização, teste, execução e manutenção de automação. Os criadores de conteúdo são configurados no CA EEM com o grupo Criadores.

**Criadores (CA EEM)**

*Criadores* é um grupo de usuários de aplicativo no CA EEM com os direitos de acesso exigidos por usuários que criam processos automatizados e seus objetos de automação associados. Os usuários que pertencerem a esse grupo podem acessar a maioria dos recursos na guia Biblioteca e todos os recursos na guia Criador e na guia Operações.

**destino**

O *destino*, que é uma configuração de execução para todos os operadores, geralmente especifica o touchpoint em que o operador deve ser executado. Os operadores também podem destinar um host remoto referenciado por um grupo de hosts com seu FQDN (Fully Qualified Domain Name - Nome de domínio totalmente qualificado) ou endereço IP.

**diagramas de rota**

Os *diagramas de rota* são áreas verticais ou horizontais de um diagrama de processos que representam diferentes partes funcionais de um processo automatizado.

**disparador**

Um *disparador* é uma maneira de um aplicativo ou sistema externo poder iniciar uma instância de processo. O CA Process Automation oferece suporte a um disparador de email, um disparador de arquivo, um disparador de SNMP e um disparador do Catalyst.

---

## Domain

O *domínio* é a construção que abrange tudo no CA Process Automation para uma determinada empresa. O domínio é representado como o nó superior na hierarquia de domínio de um sistema do CA Process Automation. Quando você instala o CA Process Automation pela primeira vez, o domínio inclui o ambiente padrão com o orquestrador de domínio.

## Exibição de processos

Uma *exibição de processos* é uma exibição de instâncias de conteúdo desenvolvida com objetos de automação que podem ser monitorados em busca de alterações no estado. Uma instância pode ser um recurso, um conjunto de dados ou um processo em vários estados, entre eles, Em execução, Aguardando e Concluído.

## exportar/importar

O processo de *exportar/importar* permite compartilhar as definições de objetos entre os orquestradores. É possível exportar uma pasta de duas maneiras: Você pode exportar objetos contidos em uma pasta de modo que eles possam ser modificados no ambiente de importação ao exportar a pasta. Você pode exportar objetos de modo que eles não possam ser modificados no ambiente de importação ao exportar a pasta como pacote de conteúdo. É possível exportar e importar dentro de um domínio ou entre domínios. As senhas são criptografadas. O processo de exportação e importação entre domínios remove as senhas, pois domínios diferentes usam chaves de criptografia distintas. Para usar o processo de exportação e importação como um meio de criar um backup da biblioteca do ambiente de criação, exporte a pasta raiz e, em seguida, importe-a para o domínio de backup.

## FIPS 140-2

*FIPS 140-2* é o número da publicação *Requisitos de Segurança para Módulos Criptográficos*, lançada em maio de 2001. O NIST, uma agência do Departamento de Comércio dos Estados Unidos usa publicações do FIPS. O padrão federal FIPS 140-2 especifica os requisitos de segurança de módulos criptográficos usados em um sistema de segurança que protege informações confidenciais, mas não classificadas.

## Formulário de solicitação de interação

Um *formulário de solicitação de interação* é um objeto de automação que os criadores de conteúdo usam para capturar informações fornecidas pelo usuário em tempo de execução. Uma instância de formulário de solicitação de interação é usada com um operador de solicitação de interação do usuário para criar tarefas para usuários finais.

## Formulário de solicitação inicial

Um *formulário de solicitação inicial* é um objeto de automação que permite inserir os valores de parâmetro que você deseja que um processo use durante a execução.

## Funções do sistema do CA Process Automation

As *funções do sistema* são funções que podem ser usadas em JavaScripts personalizados. JavaScripts personalizados incluem scripts desenvolvidos como código de execução anterior, código de execução posterior, ou código de inicialização do conjunto de dados para um operador em um processo do CA Process Automation.

---

### **grupo de aplicativos (CA EEM)**

Um *grupo de aplicativos* é um grupo específico ao produto que pode ser atribuído a um usuário global. Os grupos de aplicativos padrão predefinidos para o CA Process Automation são: PAMAdmins, Criadores, Usuários de produção e PAMUsers. Os grupos de aplicativos definidos pelo usuário devem ser adicionados às devidas diretivas de acesso, e as ações apropriadas devem ser concedidas a eles.

### **Grupo de hosts**

Um *grupo de hosts* é um grupo de hosts remotos com um padrão de nome de host comum ou de uma sub-rede de endereço IP comum. Os integrantes válidos de um grupo de hosts são os hosts para os quais o agente configurado tem acesso SSH. Os operadores podem destinar esse host remoto referenciado por um grupo de hosts com seu FQDN (Fully Qualified Domain Name - Nome de Domínio Totalmente Qualificado) ou endereço IP.

### **grupo de touchpoints**

Um *grupo de touchpoints* é composto de dois ou mais touchpoints em que as operações devem ser executadas simultaneamente. Os grupos de touchpoints geralmente são usados para executar operações em hosts configurados de maneira semelhante.

### **grupo de usuários dinâmicos (CA EEM)**

Um *grupo de usuários dinâmico* é composto por usuários globais que compartilham um ou mais atributos comuns. Um grupo de usuários dinâmico é criado por meio de uma diretiva especial de grupo de usuários dinâmico. Na diretiva de grupo de usuários dinâmico, o nome do recurso é o nome do grupo de usuários dinâmico. A associação se baseia em um conjunto de filtros configurados em atributos de usuário e grupo.

### **host remoto**

Um *host remoto* é aquele em que nenhum agente está instalado, mas que pode executar operadores. Uma conexão SSH é feita de um agente para o host remoto. Os hosts remotos são mapeados individualmente para os touchpoints do proxy e por meio do padrão de nome ou endereço IP correspondente aos grupos de hosts.

### **intervalo de espelhamento**

O *intervalo de espelhamento* é uma configuração que especifica a frequência com que os orquestradores e agentes entram em contato com o orquestrador de domínio em busca de atualizações para as informações espelhadas.

### **Linha de base**

Uma *linha de base* é uma versão estática de um objeto de automação. Isto é, não é possível editar ou salvar alterações em uma versão base. (É possível salvar uma versão base como uma nova versão e, em seguida, editar a nova versão.) É possível ter várias versões base, mas apenas uma versão atual. Antes de exportar como um pacote de conteúdo, o criador de conteúdo disponibiliza e, opcionalmente, define como versão base cada versão da release de cada objeto. Definir a versão base salva a versão da release de cada objeto conforme existia ao exportar. O processo de importação automaticamente define a versão base da versão importada de cada objeto, para que não seja possível o usuário de produção modificar a versão da release de nenhum objeto.

---

## lixeira

A *lixeira* é um repositório temporário para pastas e objetos excluídos do Navegador da biblioteca. Quando abrir a lixeira, você pode eliminar ou restaurar pastas ou objetos selecionados. Eliminar um objeto o remove completamente; você não poderá restaurar um objeto eliminado. Restaurar um objeto em uma pasta excluída restaura o objeto e sua árvore de pastas no Navegador da biblioteca.

## Manipulador de alteração de rota

Um *manipulador de alteração de rota* é parte de uma definição de processo. O manipulador de alteração de rota especifica o processo que ocorre durante a transição entre diagramas de rota.

## Manipulador de exceções

Um *manipulador de exceções* é parte de um processo que define como as exceções ao fluxo esperado são manipuladas. Quando ocorre uma exceção, o manipulador de exceções avalia a exceção nesta ordem: exceção do sistema, resultado inesperado, cancelamento do operador e tempo limite. Após a avaliação, o manipulador de exceções executa a sequência de operadores específica para a exceção encontrada.

## MapaDeValor

Um objeto *ValueMap* é um tipo de conjunto de dados complexo que contém variáveis relacionadas. Os objetos ValueMap podem encapsular campos de tipos de dados diferentes. Você pode fazer referência a valores de um ValueMap com o nome de campo (var value = vmap.field\_name). Muitas linguagens de programação e de script incluem um tipo de conjunto de dados que é equivalente ao CA Technologies ValueMap.

## Matriz

Uma matriz é um tipo de conjunto de dados composto de elementos que são idênticos em termos de tipo de dados e estrutura. Você pode fazer referência a elementos individuais usando um índice de número inteiro (var element = array[n]).

## nome de usuário do EiamAdmin (CA EEM)

*EiamAdmin* é o nome do superusuário padrão atribuído ao programa de instalação do Embedded Entitlements Manager (CA EEM). O usuário EiamAdmin pode executar qualquer operação no CA EEM, incluindo a criação de contas de usuário, a atribuição de um grupo de aplicativos a usuários globais e a personalização de diretivas.

## Objeto de calendário

Um *calendário* é um objeto de automação que define as regras de data e é usado com objetos de programação para definir a programação no CA Process Automation. Um calendário também é usado no operador Verificar calendário.

## Objeto de conjunto de dados

Um *objeto de conjunto de dados* é um objeto de automação do CA Process Automation que define e armazena os dados que podem ser compartilhados com diversos processos ou operadores. Um objeto de conjunto de dados também é conhecido como um conjunto de dados nomeado.

---

**Objeto de ícone personalizado**

Um *ícone personalizado* é um objeto de automação que os criadores de conteúdo usam para definir gráficos para um operador. Um ícone personalizado é composto de um ícone de base e um modificador. Os criadores de conteúdo podem associar um ícone personalizado com um operador personalizado. Os criadores de conteúdo podem substituir o ícone exibido para um operador em um processo por um ícone personalizado.

**Objeto de operador personalizado**

Um *operador personalizado* é uma versão personalizada de um operador do CA Process Automation. Os criadores de conteúdo usam operadores personalizados para apresentar interfaces alternativas e conjuntos de dados durante a criação do processo.

**objeto programação**

Uma *programação* é um objeto de automação que, quando disponibilizado e ativado, inicia um determinado processo ou operador na frequência especificada. É possível criar uma programação que usa as datas e as horas configuradas em calendários de inclusão e exclusão.

**Objetos de automação**

Os *objetos de automação* são os objetos do CA Process Automation que os criadores de conteúdo usam para criar conteúdo. Os objetos de automação incluem calendário, ícone personalizado, operador personalizado, conjunto de dados, formulário de solicitação de interação, pacote, processo, exibição de processos, recursos, programação e formulário de solicitação inicial.

**Operadores Arquivo**

Os operadores *Arquivo* gerenciam diretórios, arquivos e seus conteúdos em processos do CA Process Automation.

**Operadores Transferência de arquivos**

Os operadores *Transferência de arquivos* gerenciam diretórios e arquivos por meio do protocolo FTP.

**operator**

Um *operador* é uma unidade de trabalho reutilizável que você arrasta e solta em um processo a fim de compor as ações que o processo realiza.

**orquestrador**

Um *Orquestrador* é o componente do mecanismo do CA Process Automation que orienta a execução de processos. É possível adicionar vários orquestradores a qualquer ambiente no domínio. Os orquestradores podem ser agrupados para escalabilidade e alta disponibilidade.

---

### **orquestrador agrupado**

Um *orquestrador agrupado* é um conjunto de nós que são exibidos e que atuam como um único orquestrador, além de usar uma biblioteca compartilhada. Nós de um cluster podem existir em hosts diferentes. Adicionar nós a um orquestrador aumenta sua capacidade de automação e ativa o balanceamento de carga de trabalho computacional nos nós. Se um nó tornar-se inoperante, o trabalho é automaticamente redistribuído nos nós ativos para alta disponibilidade.

### **Orquestrador de domínio**

O *orquestrador de domínio* é aquele instalado no primeiro host em que o CA Process Automation está instalado. O orquestrador de domínio executa todas as funções dos outros orquestradores e funções exclusivas como espelhamento, sinais de monitoramento e atualizações de configuração com agentes. Em um orquestrador de domínio agrupado, a primeira instalação do CA Process Automation cria o *orquestrador de domínio principal*.

### **Pacote**

Um *pacote* é um tipo de objeto obsoleto que foi usado anteriormente para exportar objetos em pastas diferentes que compuseram a release de um processo automatizado. Agora, todos os objetos a exportar devem estar na mesma pasta. Você pode exportar a pasta como pacote de conteúdo após marcar a pasta e todos os objetos contidos nela com o mesmo valor de versão da release.

### **pacote de conteúdo (itpam)**

Um *pacote de conteúdo* é o meio usado para liberar a primeira e versões subsequentes de um processo do ambiente de criação para o ambiente de produção. Um pacote de conteúdo é uma pasta que contém uma versão da release especificada de um processo e de objetos de automação relacionados. Antes que uma pasta possa ser exportada como um pacote de conteúdo, a pasta e cada objeto contido nela devem ser marcados com a mesma versão da release. Quando um pacote de conteúdo é importado, a pasta e seus objetos são exibidos na biblioteca do ambiente de importação. O processo de importação define a versão base de todos os objetos; a versão base dos objetos pode ser usada, mas não editada. Os valores da versão da release não podem ser modificados. É possível exibir o conteúdo de um pacote de conteúdo importado na guia Operações.

### **Padrão auto-admit**

Um *padrão de admissão automática* é um padrão de nome de host ou um padrão de endereço IP que habilita a atribuição automática de touchpoints para hosts do agente. Touchpoints são criados e atribuídos aos hosts que correspondem aos padrões de admissão automática. Os padrões de admissão automática são específicos do ambiente. Um padrão de nome de host é expresso como uma expressão regular. Um padrão de sub-rede de endereço IP é expresso em notação CIDR.

### **PAMAdmins**

*PAMAdmins* é um grupo de usuários de aplicativo com totais direitos de acesso a tudo no domínio do CA Process Automation. Os usuários desse grupo podem acessar todos os recursos e objetos do CA Process Automation

---

**PAMUsers**

*PAMUsers* é um grupo de usuários de aplicativo no CA EEM com direitos de acesso limitados no CA Process Automation. Esse grupo é devidamente atribuído aos usuários que acessam o CA Process Automation a fim de exibir relatórios.

**pasta**

Uma *pasta* é um recipiente de objetos de automação da biblioteca do CA Process Automation. Você pode pesquisar e navegar pelas pastas no Navegador da biblioteca. É possível exportar e importar uma pasta para copiar objetos modificáveis de um orquestrador para outro. Você pode exportar uma pasta como pacote de conteúdo e, em seguida, importá-la para copiar uma versão da release não modificável de objetos de um orquestrador para outro.

**ponto de interrupção**

Um *ponto de interrupção* é uma depuração auxiliar que pausa a execução de um processo nos operadores definidos como ponto de interrupção. Um ponto de interrupção permite que os criadores de conteúdo inspecionem os dados e o fluxo de processos para validar o comportamento correto antes de concluir suas alterações.

**Porta em um diagrama de processos**

Uma *porta em um diagrama do processo* é uma posição em um ícone de operador em que um link pode ser conectado. Um link inicia em uma porta de saída do operador e termina em outro operador. Normalmente, o ponto de extremidade do link está no próximo operador da sequência de processamento. Portas predefinidas são de êxito e falha. Você pode definir portas personalizadas para os resultados processados por manipuladores de exceções.

**Process Automation (CA EEM)**

*Process Automation* é o nome da instância do aplicativo que o CA EEM usa para o CA Process Automation. Para acessar a funcionalidade do CA Process Automation no Embedded Entitlements Manager, primeiro digite o URL, [https://ip\\_address:5250/spin/eiam/](https://ip_address:5250/spin/eiam/) para exibir a tela de logon. Em seguida, selecione Process Automation como o nome do aplicativo e digite a senha do usuário EiamAdmin.

**Processo**

Um *processo* é uma sequência organizada de operadores que automatizam e orquestram sistemas em um aplicativo. Um processo normalmente inclui conjuntos de dados e manipulação de exceção.

**Recurso gerenciado**

Um *recurso gerenciado* é um agente ou orquestrador no qual os operadores de um processo são executados.

**Segurança de tempo de execução**

A *segurança de tempo de execução* determina se um processo ou processo filho será executado sob o usuário que o inicia ou sob o proprietário do processo. Durante a criação do processo, as propriedades são configuradas para Segurança de tempo de execução e Executar como proprietário. É possível substituir as configurações de propriedade do processo no nível do operador em tempo de execução.

---

## Segurança do touchpoint

A *segurança do touchpoint* é uma meta de segurança que é atingida com as diretivas de segurança do touchpoint do CA EEM. Touchpoints protegidos normalmente são associados a agentes em execução em hosts confidenciais ou que se conectam a recursos confidenciais. Você pode proteger os dados em hosts de destino de um operador dentro de um processo. Diretivas restringem quem pode executar scripts ou programas em hosts confidenciais.

## serviços web

Os *serviços web* são APIs (Application Programming Interfaces - Interfaces de programação de aplicativos). Os métodos dos serviços web permitem aos aplicativos externos suspender, retomar e cancelar as instâncias do processo no CA Process Automation.

## touchpoint

Um *touchpoint* é uma representação lógica específica ao ambiente, de um ou mais recursos. Um recurso gerenciado é um agente ou orquestrador no qual os operadores de um processo são executados. Para executar um operador em um determinado agente ou sua tolerância a falhas, especifique o destino como o touchpoint mapeado para esses agentes.

## touchpoint do proxy

Um *touchpoint do proxy* é um touchpoint que mapeia um agente para um host remoto usando *Secure Shell* (SSH). Um touchpoint do proxy permite que os operadores sejam executados em um host remoto que não possui nenhum agente instalado.

## trilha de auditoria

Uma *trilha de auditoria* é um registro de atividades do usuário no domínio, ambientes, orquestradores e agentes, e nas pastas e objetos de automação.

## Unified Service Model (USM)

O *Unified Service Model (USM)* é um esquema de tipos de objetos e propriedades comuns para os quais os dados de todos os conectores são convertidos. O esquema USM permite a análise de dados de todos os gerenciadores de domínio em uma interface comum com a mesma formatação.

## Usuário de produção

Um *usuário de produção* é uma função do CA Process Automation. O usuário de produção inclui qualquer usuário do CA Process Automation no ambiente de produção. Usuários de produção executam processos, fornecem entrada para determinados processos, monitoraram processos e executam relatórios. Os usuários de produção são configurados no CA EEM com o grupo Usuários de produção.

## Usuário do ambiente

O *usuário do ambiente* está associado com direitos de acesso. Com esse direito, você tem direitos limitados no Navegador da biblioteca. Você pode abrir o Navegador da biblioteca, mas não será possível exibir as pastas nem criar novos objetos. Esse direito de acesso é um pré-requisito para os direitos de acesso a pastas e objetos de automação.

---

**Usuários de produção (CA EEM)**

*Usuários de produção* é um grupo de usuários de aplicativo no CA EEM com os direitos de acesso exigidos por usuários que usam processos automatizados após a transição para um ambiente de produção. Os usuários que pertencerem a esse grupo podem acessar praticamente todos os recursos na guia Operações.

**UTC (Coordinated Universal Time - Horário Universal Coordenado)**

O *horário universal coordenado (UTC)* é um padrão internacional para hora civil. Os fusos horários são expressos como deslocamentos positivos ou negativos de UTC. O UTC tem a precisão de cerca de um nanossegundo por dia. No entanto, em geral, é equivalente ao GMT (Greenwich Mean Time - Horário do Meridiano de Greenwich), que ele substituiu.